



INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Catu

EDUCAÇÃO e TRABALHO



Interações para uma formação humana emancipatória

Elisangela Ameichoeiro Barros
Marcelo Souza Oliveira
Patrícia de Oliveira

Ilustração
Francismar Ribeiro Santos



Imagem gerada por algoritmo de Inteligência Artificial



Ficha catalográfica: Anderson Silva da Rocha - Bibliotecário - CRB 5/1508

B277e Barros, Elisangela Ameichoeiro

Educação e trabalho: interações para uma formação humana emancipatória/ Elisangela Ameichoeiro Barros, Marcelo Souza Oliveira, Patrícia de Oliveira.

-- Catu, BA, 2025.

9 p.: il. Color.

Produto educacional (Mestrado Profissional em Educação e Tecnológica - PROFEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Catu, BA, 2025.

Ilustração: Francismar Ribeiro Santos

Inclui bibliografia

1. Educação profissional e tecnológica - Bahia.
2. Educação - currículo. 3. Trabalho. 4. Emancipação humana.
I. Oliveira, Marcelo Souza. II. Oliveira, Patrícia de.
III. Título.

CDU: 377



APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada para auxiliar a prática pedagógica dos docentes que atuam na Educação Profissional e Tecnológica – EPT na Rede Estadual de Educação da Bahia e ao mesmo tempo configura o produto educacional que é parte da dissertação de mestrado intitulada: “Interações entre trabalho e emancipação humana: considerações acerca do currículo da Educação Profissional e Tecnológica da rede pública estadual da Bahia”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) na instituição associada Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano.

A cartilha se torna uma ferramenta de conhecimento para questões sobre os sentidos atribuídos ao trabalho e a dimensão da formação humana, além de trazer orientações metodológicas, considerando que a EPT deve extrapolar o conceito de competência restrito ao mercado de trabalho e proporcionar às pessoas o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que possibilitem a compreensão do mundo do trabalho, a inserção crítica e atuante na sociedade, inclusive nas atividades produtivas. O trabalho deve ser focado como princípio educativo, no sentido de superar a dualidade trabalho manual/trabalho intelectual e incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo.

O oferecimento da educação integrada – educação básica e educação profissional – visa garantir aos estudantes – adolescentes, jovens e adultos – o direito a uma formação que os possibilite a ler o mundo e atuar como cidadão, mas também se inserir no mundo do trabalho com capacidade de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, de compreender a gênese do processo produtivo e atuar com competência técnica e ética, comprometendo-se com as transformações políticas, sociais, ambientais e culturais para esse novo milênio.

Seja bem-vindo (a) à EPT!

Boa leitura!



SUMÁRIO

1. Correlações entre formação humana e trabalho.....	05
• Formação humana	05
• Trabalho.....	06
2. A conexão entre trabalho e educação	07
3. Orientações metodológicas: possibilidades na Educação Profissional e Tecnológica – Rede EPT Bahia	08
4. Referências.....	10



Imagem gerada por algoritmo de Inteligência Artificial



1. Correlações entre formação humana e trabalho

Para garantir coerência no desenvolvimento de uma prática educativa, é fundamental definir conceitos que sirvam de base e orientação para a práxis e para a construção do conhecimento. Esses conceitos estabelecem princípios essenciais que atravessam todas as etapas do processo, guiando a leitura, a escrita, a aplicação prática, bem como a busca e a análise dos dados.

Dessa forma, afirmam-se as categorias centrais dessa prática educativa: Trabalho e Formação Humana, tanto como finalidade quanto como referência para compreender a perspectiva adotada. Isso se deve ao propósito de inspirar a prática pedagógica e a construção do conhecimento, ancoradas em uma maneira de compreender o trabalho e a formação de indivíduos.

• Formação Humana

A formação humana é uma condição essencial ao homem e possui características que a estabelecem como um processo histórico e social. Nesse sentido, as diversas formas de educação se alicerçam em uma estrutura social, buscando atender às demandas de uma sociedade em determinado período histórico. É importante destacar que há múltiplas configurações de formação, cada qual com princípios e fundamentos que as distinguem.

Conforme Brandão (2007, p. 9) salienta: “em mundos diversos a educação existe de maneira diferente”, evidenciando a íntima relação entre educação e sociedade. Dessa forma, a diversidade de configurações sociais resulta em diferentes modos de pensar e concretizar a formação humana.

Freire (1983) ressalta que:

“A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados.” (FREIRE, 1983, p. 46).





- **Trabalho**

Iniciaremos nossa reflexão sobre a categoria **Trabalho como Princípio Educativo** a partir de seu sentido ontológico. O trabalho constitui uma parte intrínseca do ser humano, que, ao estar no mundo, constrói sua própria existência a partir de sua relação com outros seres humanos e com a natureza. Nesse processo de interação, ele produz sua existência enquanto transforma a natureza e, simultaneamente, se transforma.

Conforme Saviani (2007, p. 154), o ato de agir sobre a natureza, transformando-a em função das necessidades humanas, é o que conhecemos como trabalho. A necessidade de produzir sua própria existência é uma característica da natureza humana; sem essa produção, a sobrevivência torna-se inviável. Assim, o ser humano deve agir sobre a natureza e relacionar-se com outros, criando e produzindo sua própria vida.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) destacam que:

“O trabalho é entendido como um processo que permeia todas as esferas da vida humana e constitui sua especificidade. Por isso mesmo, não se reduz à atividade laborativa e ao emprego. Na sua dimensão mais crucial, ele aparece como atividade que responde à produção dos elementos necessários à vida biológica dos seres humanos. Concomitantemente, porém, responde às necessidades de sua vida cultural, social, estética, simbólica, lúdica e afetiva.” (FRIGOTTO et al., 2005, p. 2)



Imagem gerada por algoritmo de Inteligência Artificial



2. A conexão entre trabalho e educação

A relação entre trabalho e educação é um campo amplamente investigado por estudiosos. Nas reflexões de Antunes (2009) o trabalho possui duas características principais que o tornam um agente de desenvolvimento humano: a capacidade de iniciar o processo formativo e a de assegurar sua continuidade à medida que a realidade se torna mais complexa. Esse entendimento se apoia nos estudos de Mészáros¹, para quem o trabalho atende às necessidades humanas enquanto também gera novas demandas, tornando a sociedade mais complexa.

A concepção de trabalho como princípio educativo deve permear as práticas educacionais, de modo que os estudantes se desvinculem da visão capitalista-histórica do trabalho, que o reduz a uma mercadoria necessária à subsistência, mas, sobretudo, aos interesses do mercado. Se a escola não possibilitar essa reflexão e não se constituir como um espaço de resgate do trabalho enquanto parte ontológica do ser humano, continuaremos a reproduzir o discurso capitalista acerca do trabalho, vivenciando as suas dores e pesares, bem como seu sentido negativo, uma vez que a possibilidade de usufruir do nosso trabalho nos é negada.



Imagem gerada por algoritmo de Inteligência Artificial

¹ Mészáros (2008) em seus estudos ampara-se no aprofundamento das prévias categorias analíticas: Trabalho, Experiência, Prática Social a partir do qual a discussão é introduzida e direcionada, alicerçando-se na visão do mesmo sobre a essência do saber e formação construída nos espaços não escolares.



3. Orientações metodológicas: possibilidades na Educação Profissional e Tecnológica – Rede EPT Bahia

Os cursos na Rede EPT Bahia fundamentam-se na concepção de formação humana, onde os sujeitos são construtores de conhecimento, refletem sobre sua prática e produzem conhecimento. Nesse sentido, a formação deve estar centrada no estudante, sujeito ativo de sua aprendizagem.

A EPT na forma de articulação integrada ao ensino médio, fundamenta-se nos princípios pedagógicos: integração curricular visando à qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade; formação para emancipação humana; valorização dos diferentes saberes no processo educativo; compreensão e consideração dos tempos e espaços de formação dos sujeitos da aprendizagem; desenvolvimento de práticas pedagógicas vinculadas à realidade dos sujeitos de modo a estimular a autonomia e a colaboração entre os sujeitos e o sistema nacional de ensino; trabalho como princípio educativo.

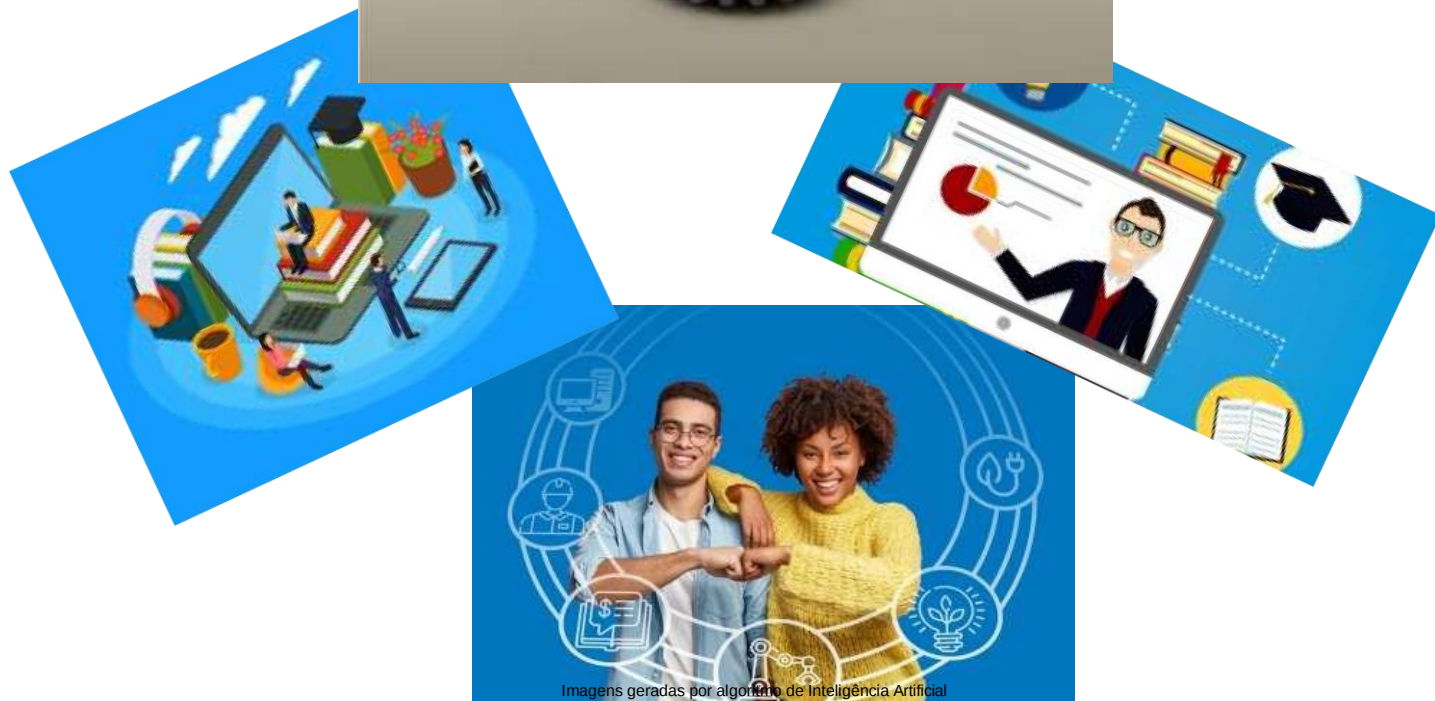
Os cursos oferecidos priorizam a utilização de recursos tecnológicos interativos, como mediadores do trabalho colaborativo de construção do conhecimento, cuja base deve assentar-se na perspectiva reflexiva investigativa e na resolução de problemas. Nesse processo de construção do conhecimento o professor passa a ter um papel fundamental, o de exercer a função de criador, partícipe e avaliador de situações didáticas que satisfaçam as necessidades e interesses dos estudantes e possam, assim, mobilizá-los para lidar com problemas, projetos, temas e situações de aprendizagem em qualquer situação.

A adoção de metodologias ativas, projetos integradores, práticas interdisciplinares, estudo de caso, ensino por investigação, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e outras abordagens inovadoras tem se mostrado eficaz para promover o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e sociais. Essas estratégias ampliam as possibilidades pedagógicas e contribuem para ressignificar o papel da escola como espaço de produção de saberes comprometidos com a realidade dos sujeitos e dos territórios.



Assim, a formação humana que se pretende desenvolver vincula-se ao desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual numa perspectiva reflexiva investigativa. Portanto, fundamenta-se em uma proposta de educação mais aberta e flexível, que leve em consideração o contexto sociocultural e as diversidades dos estudantes, concebidos como agentes do processo de aprendizagem e da construção do conhecimento.

Não se pode deixar de levar em consideração o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC –, sobretudo como uma ferramenta que facilita em grande medida a comunicação, a troca e a aquisição de informação. Refletir sobre essas possibilidades metodológicas é essencial para qualificar o fazer docente na EPT, garantindo a formação de sujeitos autônomos, críticos e preparados para atuar de maneira ética e inovadora na sociedade.





4. Referências

ANTUNES, Ricardo. Excurso sobre a Centralidade do trabalho: a polêmica entre Lukacse Habermas. In: ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre afirmação e a negação do trabalho. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARROYO, Miguel. **O direito do trabalhador à educação**. In: GOMEZ, Carlos Minayoet al. (Org.). Trabalho e conhecimento. Dilemas na educação do trabalhador. São Paulo: Cortez, 1995. p. 75-91.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educações? Educação**: aprender com o índio. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6440512-Carlos-rodrigues-brandao-o-que-e-educacao.html>. Acesso em: 31 agosto. 2024.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a Formação da Cultura**. Tradução Carlos Nelson Coutinho. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A, 1982.

MARX, Karl. O processo de trabalho e o processo de valorização. In: MARX, Karl. **O Capital** – Crítica à economia política. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.p. 188-220.

MESZÁRÓS, István. **A Educação para Além do Capital**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAVIANI, Dermeval: **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v. 12, n. 34 jan./abr. 2007

Documento Digitalizado Público

Produto educacional

Assunto: Produto educacional
Assinado por: Reinaldo Aguiar
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
▪ **Reinaldo Pereira de Aguiar, SECRETARIO EXECUTIVO**, em 18/08/2025 15:28:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/08/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1130188
Código de Autenticação: b76b4d4301

